

É HORA DE UNIÃO E FORTALECIMENTO DAS BASES PARA RESGATE DOS DIREITOS

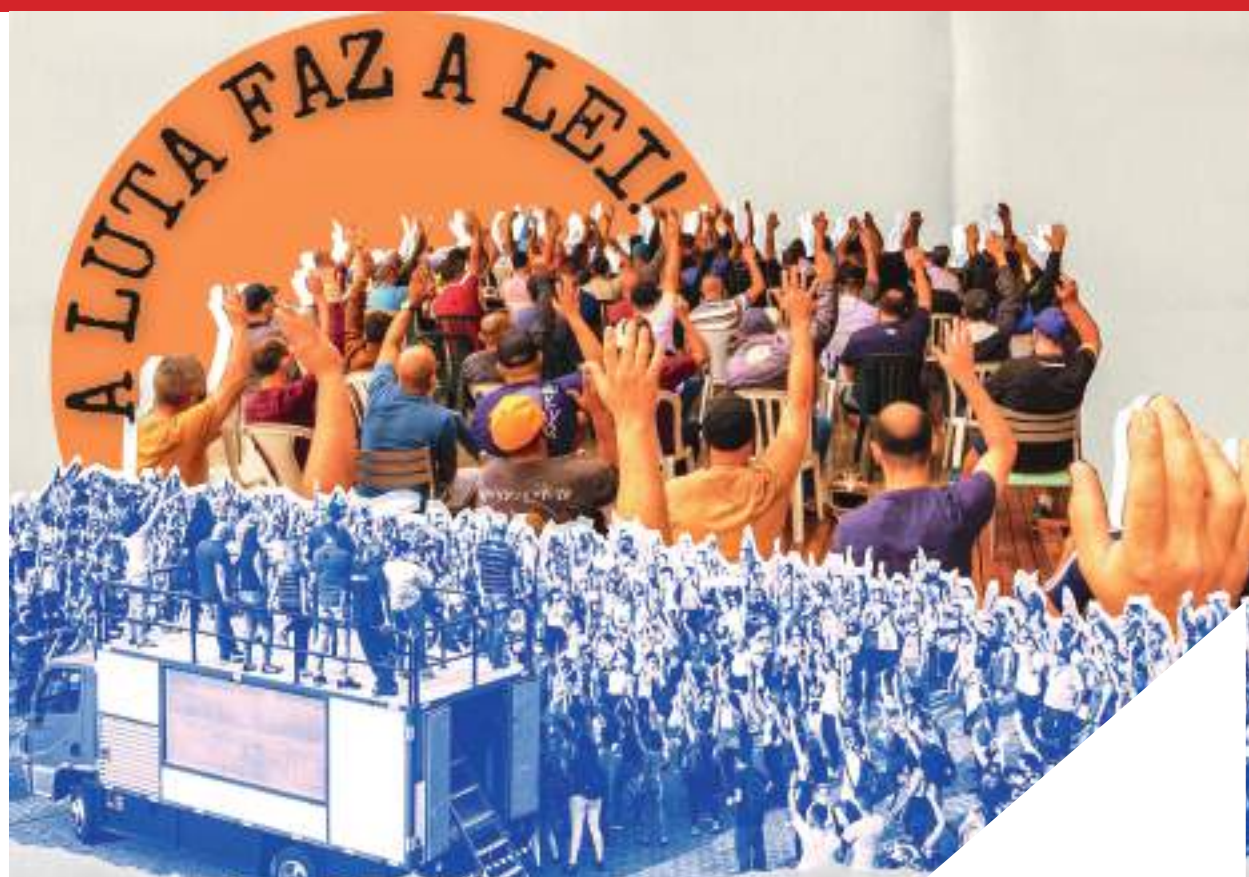
Iniciamos 2022 com um grande acontecimento vindo da Espanha: a aplicação de uma nova legislação que anula os efeitos nocivos da reforma trabalhista aprovada naquele país em 2012. Um avanço significativo dos trabalhadores espanhóis que pode nos servir de inspiração.

Nós, trabalhadores, não temos outra saída que não seja a mobilização e também a consciência política. Sim, precisamos estar em constante aliança diante dos temas trabalhistas e eleger representantes legítimos dos trabalhadores para que possamos reivindicar e reverter a situação atual.

Estamos em ano de eleição. Sendo assim, que possamos analisar muito bem as conjunturas trabalhista, política, social e econômica na intenção de criar um horizonte mais próspero e de superação deste cenário precário que estamos vivendo.

Em 2021, como sabemos, as negociações salariais foram complexas. Mas com a luta e participação dos trabalhadores, o Sindicato garantiu a reposição da inflação (11,08%) e a manutenção da Convenção Coletiva de Trabalho na Campanha Salarial.

O feito representou muito para os metalúrgicos da região, uma vez



que no ano passado, 47,7% das negociações salariais ficaram abaixo da inflação, segundo dados analisados pelo DIEESE.

Na avaliação do Presidente do Sindicato, Eliseu Silva Costa, a participação efetiva dos metalúrgicos foi essencial na garantia do reajuste salarial em meio a uma conjuntura em crise.

“Sabendo que quase metade dos acordos salariais de 2021 ficou abaixo da inflação, a nossa base se saiu muito bem ao garantir um reajuste equilibra-

do com a inflação. E, neste ano, teremos duros desafios pela frente. Logo, a união da categoria pelo equilíbrio econômico será fundamental. É uma mobilização contínua”, afirmou Eliseu.

Segundo o IBGE, a inflação medida pelo INPC fechou 2021 com alta de 10,16%.

O reajuste conquistado pelos metalúrgicos também representou o equilíbrio do poder de compra por mais um período. Em meio ao cenário de recessão, a união fez a diferença mais uma vez.

RESISTIR E AVANÇAR

Como de costume, a nossa virada de ano foi repleta de mobilizações por reajustes salariais, PLR, garantia de emprego, entre outras pautas. Iniciamos 2022 sabendo muito bem o que temos pela frente.

Os trabalhadores ainda sentem os impactos da crise econômica aprofundada pela pandemia. Por conta disso - e muito mais - vejo que a companheirada está alimentando um sentimento de indignação que, muito em breve, pode ser transformado em mobilização.

Sendo assim, é dever do nosso Sindicato ser a válvula de escape dessa indignação. Estar próximo dos trabalhadores e amplificar as demandas dos mesmos.

Na Espanha, tivemos um ótimo exemplo de mobilização: uma nova legislação que revoga os efeitos nocivos da reforma trabalhista de 2012.

No Brasil, em muitas categorias, a precarização do trabalho é uma realidade. Nós, metalúrgicos, ainda não sentimos de forma tão profunda os desmandos da reforma trabalhista aprovada em 2017, mas todos os dias sentimos as ameaças aos direitos. A última Campanha Salarial escancarou a sede dos patrões em fazer o que for possível para arrochar direitos trabalhistas dos metalúrgicos.

A nossa luta vai seguir. E a conjuntura de 2022 exige participação, união e resistência, para que possamos evitar perdas e avançar em nossas demandas.

Eliseu Silva Costa
Presidente do Sindicato

SINDICATO NAS FÁBRICAS



Ricardo Zanini (Sujinho) na Suprens.

Bruno Gallego

SUPRENS, 16/12/2021

Os trabalhadores deliberaram o calendário de compensações deste ano. O documento, elaborado de acordo com os feriados e dias pontes de 2022, passou por ajustes para garantir folga nas emendas de feriados.

Os sindicalistas também informaram que estão buscando um diálogo com a diretoria da Suprens para propor uma jornada de trabalho em que os companheiros da tarde possam sair mais cedo aos sábados.

NOVA INJEÇÃO, 16/12/2021

O modelo de jornada em turnos 2x2 foi renovado pelos trabalhadores da empresa. O acordo tem vigência de dois anos.

“Quando o texto foi aprovado pela primeira vez, em dezembro de 2020, nós havíamos aplicado de forma experimental. Durante o período de vigência não houve a necessidade de alterações, ou seja, o acordo atende as necessidades dos trabalhadores”, explicou o diretor sindical, Wilson Ribeiro (Med).



Wellington de Oliveira (Ceará) e Med na Nova Injeção

Bruno Gallego

BRASILATA E BRASIMET FECHAM ACORDO SALARIAL.



Caé conduziu a assembleia na Brasilata

Bruno Gallego

Nem todos os grupos patronais fecham negociação salarial. Em casos assim, o Sindicato vai para atuação direta, empresa por empresa, e propõe a adesão de acordos de grupos patronais que finalizaram a data base. Essa é a forma mais democrática de garantir a participação dos companheiros nas decisões que afetam diretamente a vida de cada um.

Apoiada pelos trabalhadores, a entidade garantiu os 11,08% de aumento

salarial e renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) na Brasilata, em 17/12/2021, e na Brasimet, em 13/01.

“É dever do Sindicato buscar alternativas para garantir ganhos aos trabalhadores. Por meio da negociação direta com a empresa conseguimos assegurar o reajuste e a manutenção da Convenção Coletiva”, declarou o diretor sindical, Natanael Onofre Matias (Caé).



Na Brasimet, Luís Carlos (Lú) orientou os trabalhadores

Bruno Gallego

ESPAÑA REVOGA REFORMA TRABALHISTA QUE NÃO GEROU EMPREGOS

A Espanha iniciou 2022 revogando os efeitos nocivos da reforma trabalhista de 2012. A mudança na legislação faz parte de uma negociação que envolveu empresas, sindicatos e partidos que dão suporte ao Partido Socialista Espanhol (PSOE).

A nova reforma busca resgatar os direitos dos trabalhadores espanhóis. Acabar com o abuso de contratações temporárias e coibir a terceirização desenfreada com salários precários, estão entre as prioridades.

A reforma trabalhista da Espanha serviu de inspiração para a reforma feita no Brasil em 2017. Lá como aqui, o pretexto de baratear as contratações para se criarem mais empregos fracassou. A consequência foi a criação de vagas mal remuneradas, com menos direitos e condições ruins de trabalho.

“Em 2017, aqui no Brasil, os sindicatos comunicaram à população sobre a precarização que seria gerada com a reforma. Estamos vivendo com os impasses agora. A revogação da reforma na Espanha foi um avanço significativo aos trabalhadores, que pode nos servir de inspiração”, avaliou Eliseu Silva Costa, Presidente do Sindicato.

Com informações da Brasil de Fato e Revisão Trabalhista



NOEL DE SOUZA REZENDE

O Sindicato lamenta o falecimento de seu diretor de base, Noel de Souza Rezende (51), em 24 de dezembro de 2021, em decorrência de um infarto. Noel trabalhou na Sifco, Siemens e Neumayer Tekfor. Era casado com Maria Inês e pai de Glauco, Nathane e Rodrigo. **A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos perdeu um grande companheiro.**

LUTO

FAMÍLIA SANTOS

O Sindicato presta condolências pelas mortes do metalúrgico da Thyssenkrupp, Ricardo Eugênio dos Santos (41), sua esposa, Tatiane Aparecida dos Santos (31), e dos filhos, Richard (12), Nicolly (11) e Thayany (2), que foram soterrados em um deslizamento causado pela chuva em Várzea Paulista. A família metalúrgica se solidariza com os familiares e amigos.



O SINDICATO oferece:
**EDUCAÇÃO
COM DESCONTO**
para associados

MAIS DE 20 INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS CONVENIADAS!
DE 10 A 40% DE DESCONTO NA MENSALIDADE!!!
Saiba mais: (11)4527-3100 | www.sindicatometal.org.br



OBRA NA ENTRADA DO CLUBE DE CAMPO

A entrada e saída principal do Clube de Campo está ficando linda! A obra, que já avançou para uma nova fase, vai trazer um ar de modernidade ao ambiente e ainda dar aos associados e frequentadores muita praticidade, segurança e conforto.

Vale ressaltar que o novo prédio contará com uma secretaria totalmente equipada, facilitando o atendimento.

“A nossa diretoria segue inovando. Uma obra dessa magnitude em um

ambiente simbólico, como é o caso do Clube de Campo, mostra que a nossa categoria é muito forte e faz o possível para garantir o bem estar dos trabalhadores”, declarou Eliseu Silva Costa, Presidente do Sindicato.

A REFORMA

Devido à futura obra de duplicação da rodovia Tancredo Neves, uma via de desaceleração está sendo construída em frente ao Clube de Campo seguindo as exigências do Ministério Público (MP) e do Departamento de Estradas e Rodagem (DER).



VEM AÍ O CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS METALÚRGICOS 2022!

A partir de 14/02 estarão abertas as inscrições para o Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos 2022 - Categoria Principal Aberto.

Os interessados podem se inscrever até o dia 18/03, data em que acontecerá o conselho arbitral no auditório da Sede, às 18h. Nesse dia serão dadas todas as orientações a respeito da montagem dos times e das regras do torneio.

A ficha de inscrição está disponível na Sede, no Clube de Campo e no site: www.sindicatometal.org.br

LAZER CONSCIENTE

Evitar transtornos é fundamental para um bom dia de lazer. No Clube de Campo, contamos com procedimentos simples de atendimento que evitam todo e qualquer tipo de transtorno.

QUIOSQUES

Antes de iniciar aquele churrascão, dê uma passadinha na portaria e retire a autorização de uso.

SAUNA E PISCINAS

São espaços coletivos, ou seja, estar com o exame médico em dia e caprichar no traje de banho é essencial. Siga as instruções que estão estampadas em placas e cartazes nos locais e divirta-se.

CARTEIRINHA

Manter a carteirinha atualizada tam-

bém evita transtornos. Compareça na Sede ou nos atendimentos no Clube e mantenha os seus dados em dia. Ah, e não esqueça de sempre apresentar a carteirinha na entrada do Clube.

ANIMAL DE ESTIMAÇÃO

O Clube também tem espaço para o seu animalzinho. Para evitar desconfortos, sempre recolha as fezes do seu pet.

EXPEDIENTE: O BOLETIM INFORMATIVO É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA E CAMPO LIMPO PAULISTA
PRESIDENTE: ELISEU SILVA COSTA

ATENDIMENTO: sac@sindicatometal.org.br
TEL. (11) 4527-3100 | SITE: www.sindicatometal.org.br
SEDE: RUA XV DE NOVEMBRO, 240 (JUNDIAÍ)
TIRAGEM: 15.400 EXEMPLARES

